



# INFLUÊNCIA DA PRECISÃO DA TAREFA NO COMPORTAMENTO MANIPULATIVO DE ADULTOS

Josiane Medina Papst<sup>1</sup>  
Rafaela Zórtea Fernandes Costa<sup>2</sup>  
Laísila Camila da Silva<sup>3</sup>  
Dalberto Luiz De Santo<sup>4</sup>  
Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa<sup>5</sup>

O paradigma do Estado de Conforto ao Final (ESC) propõe que adultos planejam previamente um movimento com o objetivo de atingir a meta com conforto ao final da ação. Quando a meta exige maior precisão, é pressuposto que esse efeito seja mais evidente, de acordo com a hipótese da precisão. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da demanda de precisão no comportamento manipulativo de adultos universitários. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade local. Participaram 46 universitários, com média de idade de  $22,0 \pm 4,34$  anos, na tarefa de apreender, transportar e inserir uma barra de madeira em um alvo, em duas condições experimentais: 1) baixa precisão (as duas extremidades da barra e o alvo eram cilíndricos); e 2) alta precisão (as duas extremidades da barra e o alvo eram semicilíndricos). As barras tiveram as duas extremidades coloridas, sendo uma extremidade na cor vermelha, que sempre foi posicionada do lado direito do suporte, e uma extremidade na cor amarela que esteve sempre posicionada do lado esquerdo do suporte. Os alvos consistiram em duas caixas de madeira, sendo um amarelo à direita e um vermelho à esquerda do suporte da barra. Os participantes receberam instrução verbal e visual sobre a tarefa e realizaram 40 tentativas aleatorizadas, sendo 20 na condição cilíndrica e 20 na semicilíndrica. Os dados foram analisados por meio das imagens gravadas, observando a posição da mão e punho ao final da ação para classificar o ESC. Os dados de frequência do ESC foram analisados descritivamente e o teste pareado de Wilcoxon aplicado nas comparações, adotando nível de significância de  $p < 0,05$ . Observou-se que os participantes realizaram diferentes padrões comportamentais para a resolução da tarefa. Desta forma, identificou-se a frequência de conforto ao final, assim como a categorização dos comportamentos observados. Verificou-se 80,8% de conforto na condição cilíndrica e 78,7% na condição semicilíndrica, não apresentando diferença significativa ( $Z = -1,044$ ;  $p = 0,29$ ). Foram observados comportamentos de troca do tipo de preensão da barra durante o movimento (2% cilíndrica e 1,5% semi); movimentos de manipulação da barra entre os dígitos (1,7% cilíndrica e 2,3% semi); mudança no sentido do movimento ou correção da cor (2,4% cilíndrica e 2,8% semi); e erro na cor da extremidade da barra ou alvo a ser encaixado (1,5% cilíndrica e 1,7% semi). Os resultados comprovam o ESC, mas não a hipótese da precisão. Ainda, a análise do ESC merece atenção quanto aos comportamentos realizados para a resolução da tarefa, pois, embora em grande parte das tentativas seja possível observar seu efeito, o aparecimento de outros comportamentos manipulativos durante o movimento indica que o sujeito ainda está em processo de planejamento e correção do movimento enquanto realiza a ação.

<sup>1</sup>Professora doutora do Departamento de Educação Física na Universidade Estadual de Londrina – UEL, [josi\\_medina@uel.br](mailto:josi_medina@uel.br)

<sup>2</sup>Doutoranda no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física na Universidade de São Paulo - USP, [rafaelazorte@usp.br](mailto:rafaelazorte@usp.br)

<sup>3</sup>Doutoranda no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física da Universidade de São Paulo - USP, [laislasilva@usp.br](mailto:laislasilva@usp.br)

<sup>4</sup>Professor doutor do Departamento de Estudos do Movimento Humano na Universidade Estadual de Londrina – UEL, [dalberto@uel.br](mailto:dalberto@uel.br)

<sup>5</sup>Professor doutor no Departamento de Design Gráfico na Universidade Estadual de Londrina – UEL, [spinosa@uel.br](mailto:spinosa@uel.br)



**Palavras chaves:** Planejamento da ação, Estado de conforto ao final, hipótese da precisão, restrição da tarefa, manipulação.

<sup>1</sup>Professora doutora do Departamento de Educação Física na Universidade Estadual de Londrina – UEL, [josi\\_medina@uel.br](mailto:josi_medina@uel.br)

<sup>2</sup>Doutoranda no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física na Universidade de São Paulo - USP, [rafaelazorte@usp.br](mailto:rafaelazorte@usp.br)

<sup>3</sup>Doutoranda no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física da Universidade de São Paulo - USP, [laislasilva@usp.br](mailto:laislasilva@usp.br)

<sup>4</sup>Professor doutor do Departamento de Estudos do Movimento Humano na Universidade Estadual de Londrina – UEL, [dalberto@uel.br](mailto:dalberto@uel.br)

<sup>5</sup>Professor doutor no Departamento de Design Gráfico na Universidade Estadual de Londrina – UEL, [spinosa@uel.br](mailto:spinosa@uel.br)